

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIBAS

PREÇOS DA ASSIGNATURA
(SEM ESTAMPILHA)

Anno 2300 reis, semestre 1200, trimestre 700 reis.

(COM ESTAMPILHA)

Anno 33100 reis, semestre 15550, trimestre 775 reis.
Retal = 1.000 75000 reis.

DIRECTOR

J. J. A. Machado

PREÇO DOS ANNÚNCIOS

Annúncios e correos ordinários cada linha 25 reis; repetições 20 reis.

Numero avulso 40 reis. As publicações litterarias são publicadas gratis, recebendo-se na redacção dos exemplares.

As assignaturas são sempre adiantadas.

GUIMARÃES 21 DE SETEMBRO

SERVIÇO POSTAL

Uma opposição acintosa e demasiadamente significativa se levanta nos poderes publicos contra a nobre e trabalhadora cidade de Guimarães, que ainda ha pouco testemunhara a sua vitalidade no magnifico e esplendido certamen industrial realiado no palacete de Villa Flor.

Uma opposição acintosa e demasiadamente significativa se levanta nos poderes publicos contra todos os melhoramentos de reconhecida e incontestavel utilidade publica, que sejam requeridos para a cidade famosa, que Camões não esquecerá no seu glorioso e immortal poema.

Desde que o emporio das artes se estabeleceu no grandioso templo da nobreza; desde que os titulos nobiliarios foram substituidos pelo *razão* e pelo *diário*; desde que os custosos brocados cederam a sua vez ás blusas, os poderes publicos lançaram-nos ao ostracismo, porque habituados á ociosidade não podem ver os que trabalham.

Os inimigos de Guimarães e do progresso dizem que a cidade conserva ainda as heras do tempo do fundador da monarchia, como se mal parece-se a conservação dos monumen-

tos grandiosos que legaram os nossos maiores.

Attendendo á desprotecção da maior parte dos governos, a cidade tem progredido muito.

Apesar de *engenhos* para todo e qualquer melhoramento, mas muito *querida* para os impostos, Guimarães caminha na vanguarda do progresso; e, como prova, basta o protesto que tem feito contra a conducção das malas do correio em carroça, depois de ter via accelerada.

Anti-progressista é o governo que até hoje ainda não acabou com o tristissimo e ridiculo espectáculo da conducção das malas do correio do Porto e do sul em uma carroça depois de haver caminho de ferro!

E' preciso que fique indelevelmente gravado na memoria de todos que NO ANNO DE 1884, SENDO DIRECTOR GERAL DOS CORREIOS O SNR. GUILHERMINO DE BARROS, MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS O SNR. ANTONIO AUGUSTO D'AGUIAR E PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS O SNR. ANTONIO MARIA DE FONTES PEREIRA DE MELLO, HAVENDO CAMINHO DE FERRO PARA GUIMARÃES, AS MALAS DO CORREIO SÃO TRANSPORTADAS EM UMA CARROÇA, APESAR DOS REPETIDOS E ENÉRGICOS PROTESTOS DOS HA-

BITANTES DE GUIMARÃES, REPRESENTADOS PELA CAMARA MUNICIPAL, PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E PELA IMPRENSA DA LOCALIDADE.

O snr. ministro das obras publicas para não ser mais encomodado pelos habitantes de Guimarães cortou o *no gordio* com o seguinte telegramma, que se dignou enviar á Associação Commercial d'esta cidade:

«Não houve da parte do director geral dos correios demora na soluçção do pedido. O que ha é a necessidade de gastar 412\$150 reis, e no orçamento não ha verba para esta despeza.

Ministro das Obras Publicas.»

Como é preciso gastar reis 412\$150 e não ha verba no orçamento para esta despeza, continue (concluimos nós) a conducção das malas do correio do Porto e sul em uma carroça!...

Isto é somente vergonhoso! isto é somente ridiculo!

Se é precisa essa verba, porque não a auctorisa o snr. Ministro das Obras Publicas?

A cidade de Guimarães que despeja annualmente dezenas e dezenas de contos de reis no thesouro, não merecerá o sacrificio d'essa pequenissima quantia, quando fosse precisa?

Por acaso os *bills* de indem-

nidade servirão somente para servir afillados?

A' cerca de dois annos o governo tem feito uma economia no correio d'esta cidade de 1:911\$400 reis; e agora que é preciso, em beneficio do serviço publico, uma verba de reis 412\$150, diz que não ha verba no orçamento!...

Essa economia a que nos referimos, é proveniente do seguinte:

Rebaixe no preço da carreira de Falmalhão a Cabeceiras.....	1:600\$000
Terminação da carreira de Felgueiras.....	180\$000
Um distribuidor, que foi retirado do correio.....	131\$400
Somma...	1:911\$400

Diz o snr. Ministro das Obras Publicas que é preciso gastar a quantia 412\$150 reis para a conducção das malas no caminho de ferro de Guimarães.

Nós já provamos e demonstramos que não era preciso fazer mais despeza para colhermos esse beneficio; mas uma vez que a Direcção Geral diz que é necessaria essa verba, nós vamos indicar uma quantia de 1:059\$500 reis, que pôde ser aproveitada, sem prejudicar o

serviço publico, para fazer face á despeza indicada pela Direcção geral.

Entre Braga e Guimarães ha um serviço do correio, sob pretexto de serviço official, que chega aqui ás 3 horas da tarde, fazendo-se a distribuicao ás 3 e meia, hora em que todas as repartições publicas estão fechadas.

Este serviço custa 1\$500 reis por dia, e pôde ser supprimido, porque ficamos ainda com dois correios entre Braga e Guimarães. Com a conducção das malas no caminho de ferro termina o serviço do correio d'esta cidade para Vizella, que custa por dia 400 reis. Temos por tanto 2\$900 reis por dia, que prefaz no anno 1:059\$300 reis.

Ahi temos, pois, uma verba importante para resolver todos os obstaculos.

Continuará ainda a teimosia?

MAGNETISMO ANIMAL

LETHARGIA, CATALEPSIA, SONAMBULISMO

Pensei em indicar n'este mesmo logar os diferentes processos alopáticos para produzir o hypnotismo. Mas, como o publico a que

FORNETHUM

VISÃO CERÚLEA

* * *

Eu vejo no azul da minha mocidade um *astro* auri-fulgente, entre nuvens d'arcãos... é um pedaço do sol, cabiu da immensidade á orbita da terra, ainda ha dezesseis annos.

E vi-o apparecer, sorrindo, a vez primeira n'um aureo horisonte, em dia festival: e ao vel-o exclamei, com a minh'alma inteira: —O' estrella a mais formosa! O' astro divinal!

Desde esse dia, então, vaguêa esse *astro* lindo na esphera pequenina e baça dos meus olhos; contemplo-o a sorrir—dá me um sorriso infundo... mas... olho o firmamento e vejo ainda escolhos...

Elle tem a poesia, a candida da lua, deslizando no azul da mocidade em flor; e quando essa attracção o peito me extenua, nasce-me lá dentro um não sei que d'amor.

E'—uma estrella—a apontar-me dias bem risonhos! —minha verde esmeralda—é a luz que me alumia o pezaçelo atroz de mentirosos sonhos nas noites glaciaes da minha phantasia.

E n'essa luz então, que em extasis contemplo, crystallizou-se ha pouco um fragil coração: —apostatei a crença antiga do meu templo, —sou *sabeista*, enfim, presto-lhe adoração.

Mas... hei de perguntar-lhe ao vel-a sempre bella, mostrando-me a alvorada ao longe... cor de rosa, —se é ephemera essa luz, se é fugitiva estrella, —ou se não mais me esconde a face luminosa.

Para que eu não adore esse *astro* divinal que vejo no azul da minha mocidade, sendo apenas crepusculo, uma estrella ideal! deixando no meu peito o—altar sem divindade!

E se ella me disser:—«sou teu fonal sagrado» serei o adorador—ella adorada Creusa, e sempre que a vir, reverente e apaixonado, eu queimarei incenso em honra d'essa deusa...

Vizella, 5 de setembro de 1884.

BRAULIO CALDAS

A ALGUEM...

Eu guardo na minha alma affectuosa no cofre d'uma aurora ainda a surgir, um sentimento infundo... ainda a florir; e uma crença... talvez bem desditosa.

Nasceram-me este espinho e esta rosa p'ra engrinaldar-me a fronte no porvir, ao ver uns olhos meigos a sorrir, olhos—azues de creança tam formosa!

O sentimento é puro como o arminho, e cresce e cresce este suave espinho!... a crença brota e murcha como a flor;

Mas—se o outomno o ceu me não nublar direi a esse alguem... se me escutar: —a crença é—esperança, o sentimento—amor.

Vizella, setembro de 1884.

BRAULIO CALDAS.

de um modo excessivamente rápido e attendendo aos inconvenientes que poderiam resultar da vulgarização d'estes diferentes processos, resolvi eliminar este capítulo, entrando sem mais preambulos no estudo do hypnotismo.

Segundo Charcot, que é incontestavelmente a autoridade de mais peso na questão que nos occupa, os diferentes phenomenos do hypnotismo poderão ser divididos em 3 phasas distinctas: *lethargia, catalepsia, somnambulismo.*

Cada um d'estes estados nervosos possui uma symptomatologia especial e um cortejo de phenomenos particulares excessivamente interessantes.

Devo, porém, acrescentar que cada um d'estes diferentes estados se pode apresentar primitivamente e persistir isoladamente e que podem tambem, no decurso de uma mesma observação e no mesmo individuo, serem produzidos n'uma ordem de successão extremamente variavel, á vontade do observador.

Vejam, pois, qual é a symptomatologia especial ou os caracteres particulares que correspondem a cada um dos diferentes estados do hypnotismo.

Lethargia. O estado *lethargico* é especialmente caracterizado por contracturas reflexas de origem sub-cutanea, que Charcot designa pelo nome de hyperexcitabilidade muscular, e que não é mais do que uma exaltação funcional, exacta e strictamente limitada ao systema neuro-muscular, durante a phase de *lethargia* e com ella cessando immediatamente.

Um exemplo vos dirá mais claramente em que consiste este phenomeno.

Supponhamos que o leitor se sujeita á experiencia e que eu, por um dos diferentes processos de hypnotismo, o colloco nas condições necessarias de experimentação, isto é, em estado de *lethargia*, com todo o cortejo de symptomas concomitantes: anesthesia ou insensibilidade generalizada e uma resolução muscular completa apresentando-se a um olhar inexperiente com todas as apparencias de morte. N'estas condições eu posso beliscar-o vivamente, atravessar-lhe a pelle com um alfinete ou com a lamina de um bisturi, queimá-lo mesmo, sem que uma simples contractura muscular me indique o mais pequeno soffrimento, a mais pequena dor.

Mas se, n'estas mesmas condições, eu lhe excito um musculo qualquer, por meio de uma fricção energica, por uma série de choques repetidos, ou por uma simples compressão, o musculo, até então inerte e n'um estado de flacidez completa, entrará immediatamente em contractura e contractura por tal forma energica que será quasi impossivel vencê-la, se não empregarmos para esse fim um processo especial que adiante indicarei.

Operando successivamente sobre os diferentes grupos musculares, poderei assim determinar facilmente, no individuo em experiencia, um verdadeiro tetano artificial.

Depois do que deixo dito comprehendêr-se-ha sem difficuldade quanto são perigosas experiencias d'esta ordem praticadas por pessoas alheias á medicina e sem um conhecimento profundo dos factos de que me occupo. O spasma da glotte, a contractura dos diferentes musculos que presidem á respiração e a morte por asphyxia será o resultado fatal de uma experiencia imprudente.

Facto curioso: Se accordarmos o individuo em experiencia, depois de lhe termos determinado uma contractura muscular, a contractura persistirá indefinidamente, se não tivermos o cuidado de provocar de novo a *lethargia* e de excitar, n'este estado, o musculo antagonista. A lucta funcional, que assim se estabelece entre os dois musculos antagonistas, dará como resultado o desaparecimento da contractura. Se eram, por exemplo, os musculos flexores do ante-braco que

se achavam em estado de contractura, a excitação mechanica dos musculos extensores dará como resultado uma resolução muscular completa.

Estes mesmos phenomenos de contractura poderão ser obtidos pela excitação do nervo motor, que preside á função do musculo.

São estes o's principaes phenomenos que se observam no estado de *lethargia hypnotica*.

O individuo sobre o qual experimento tem conservado até aqui os olhos completam nte fechados, o que succede em geral n'esta phase do hypnotismo.

Supponhamos, porém, que lhe descerro as palpebras e que um raio de luz lhe venha impressionar a retina.

As coisas mudam completamente. A simples vibração d'um raio luminoso, actuando sobre a retina, foi o sufficiente para determinar em todo o systema nervoso um abalo de natureza a modificá-lhe inteiramente o seu modo de ser e reagir.

Seria talvez o momento de indicar, ainda que de passagem, a theoria de Brown Sequard sobre *inibição e dydnamogenia*. Mas como não pretendo explicar aqui a successão verdadeiramente maravilhosa dos diferentes phenomenos do hypnotismo é como a theoria de Brown Sequard não é mais do que uma hypothese á espera de demonstração, passo a entrar, sem mais phrases, no estudo da *catalepsia*.

Catalepsia. É a phase hypnotica que succede á *lethargia* pelo processo que acima indico. Quaes são os seus principaes caracteres, ou symptomatologia propria? A *catalepsia* é sobre tudo caracterizada por uma verdadeira estabilidade muscular; os musculos possuem, por assim dizer, uma passividade completa, por forma que os diferentes membros do corpo se conservam sem difficuldade, nas attitudes em que os collocamos. O corpo do individuo em estado de *catalepsia* é maleavel como a cera (*flexibilitas cerea*): Podemos collocar-o nas posições as mais incommodas, sem que o organismo testemunhe a mais ligeira fadiga.

Vejam, agora, no que diz respeito á excitabilidade muscular. O estado de *lethargia*, como vimos, é sobre tudo caracterizado por uma grande exaltação do systema neuro-muscular; uma simples excitação mechanica é o sufficiente para determinar a contractura d'um musculo.

Na phase de *catalepsia* esta oportunidade de contractura desaparece completamente. Fricção, choque, ou compressão não determinam, n'este caso, a mais ligeira contractura, mas em compensação os musculos conservam a propriedade de graduarem a energia de contractão pela resistencia que tem a vencer. Propriedade curiosa e que á primeira vista parece paradoxal. Um braço, completamente estendido, conservar-se-ha na mesma attitude, embora colloquemos na mão um peso qualquer que não exceda, bem entendido, certos limites conhecidos. Um outro facto interessante é a harmonia que preside, n'esta phase do hypnotismo, ás diferentes attitudes comunicadas e que é como um primeiro esboço dos phenomenos de suggestão. É assim que se dermos ao corpo d'um *cataleptico* uma attitude de ameaça, punhos cerrados, como no acto de agredir alguém, e immediatamente a sua physionomia, até então impassivel, exprimirá a colera ou ameaça; se o aproximarmos d'uma arvore e lhe dermos ao corpo a attitude de trepar, elle fará todos os esforços para desempenhar o acto sugerido pela attitude, etc., etc. Inversamente, se lhe electrismos os musculos da face, por forma a dar-lhe á physionomia uma expressão de ameaça ou terror, immediatamente o corpo, com uma harmonia enorme, tomará uma attitude adequada á expressão physionomica.

A que series de considerações

psychologicas se não prestam estes diferentes phenomenos de suggestão e este automatismo apparente, que mais uma vez nos revela o estreito laço que reúne, n'uma harmonia immensa, as diferentes unidades do nosso organismo, sem excluirmos mesm) as que presidem aos phenomenos os mais complexos da ideação e do sentimento!

No meu proximo artigo me occuparei do—*Somnambulismo*—, no qual se observam os phenomenos os mais interessantes de suggestão hypnotica.

E com elle encerrarei o presente estudo, que já vae sufficientemente longo.

Paris.
A. BETTENCOURT RODRIGUES.

Encontro doloroso

O eminente e erudito doutor C. alienista considerado, visitando um dia um dos estabelecimentos mais notaveis da sua clinica especial, na Inglaterra, deu de frente com um individuo que lhe não era de todo desconhecido. Acercando-se d'elle reconheceu ser o seu desgraçado collega doutor M., um distinctissimo medico que havia um anno ensandecera.

O doutor C. nunca acreditara seriamente n'uma tal desgraça: era muito amigo do doutor M.

O encontro de ambos foi um dos mais pateticos. Abraçaram-se, choraram nos braços um do outro: olharam-se enternecidos: tornaram-se a abraçar.

De repente pergunta o doutor M. ao visitante seu amigo: —Diga-me uma coisa, meu querido collega, o Padre-Eterno é casado?

O doutor recebeu um choque doloroso com esta interrogação e não respondeu.

—Então, collega, fica muito empalidece?...

E com muito mimo:

—Ah! eu bem sabia que não me poderia responder. Mas, diga-me, Elle é casado?

—Não sei, disse em voz sumida o doutor C.

—Pois, meu querido amigo e grande sabio, isto muito em segredo... eu sei que Elle tem um filho... C.

SYMPHOS MYSTERIO

Ella estava muito triste e vergonhosa aos pés do confessor ajoelhada, que olhava a quella cutis macerada, entre uma commoção forte, nervosa,

Estava assim tão linda e tão formosa que, se não fosse sua confessada, teria a sua bocca já pousada n'essa tez de velludo cor de rosa.

Nada mais houve; mas os maldizentes deixavam escapar por entre os dentes, nas aproximações da visinhança,

Que ao serem nove mezes já passados, na casa que recebe os engerçados crescia mais á conta uma criança!...

Secção recreativa

CHARADAS

1.º Resulto de dous venenos, Composto não faço mal, Sou contrario á corrupção, Sou tempero universal.

Out'ora Grega nationa Nobremente me empregou, Vocando em balda tarefa, Seus pretensores logrou.

Socia sou d'um companheiro, Que os mortaes todos achelam, Elle adita, eu sou funesta, Ais e prantos me revelam.

Guar-te Deus em teu caminho D'esse monstro desalmado; Mas se o crime a pena pago, Guar-te mais de ter seu fado!

2.º Eu sou dous, sendo um só—1 Sou o quarto d'um sómente—2 Sendo apenas uma parte, Sou um todo exactamente.

3.º Apenas sou ouvido assusto a todos 3 Opprino, mortifico e ás vezes mato 1 Apesar de viver com mil cantellas Nunca fama adpuri de ser exacto.

4.º Sem mim Romula gente não houvera—2 De nome se compõe a essencia minha—2.

CONCEITO
VII idolatra do erro, n'imo deslha, Lista fora folis se ce nã tivero.

Decifração das charadas antecedentes:—1.º, Galantear; 2.º, Arcozelo.

Noticiario

Centenario de S. Damaso

Reuniram-se hoje, a convite da Mesa da Irmandade do Cordão e Chagas, na casa do despacho da V. O. 3.ª de S. Francisco, diferentes individuos para tratarem do centenario de S. Damaso.

O Juiz da I mandade, o illm.º sr. José Maria Leite, depois de expôr os motivos da reunião, convidou o exm.º sr. Visconde de Santa Luzia a tomar a presidencia da reunião, convite que s. exc.ª aceitou e agradeceu, nomeando em seguida para secretarios o illm.º sr. Adolpho Salazar e o director d'este jornal.

O sr. presidente, usando da palavra, disse que attendendo ao numero limitadissimo de individuos que se achavam reunidos, lhe parecia mais conveniente transferir a reunião para outro dia.

Esta proposta foi plenamente approvada, sendo designado o dia 1.º de outubro para a nova reunião.

Catastrophe

Uma mulher e duas creanças percorriam, um d'estes dias, a linha ferrea de Guimarães.

Proximo da Magdalena, a mulher, ouvindo o silvo da locomotiva que seguia para Vizella, desviou as creanças para a beira da estrada, mas com tanta infelicidade que uma d'ellas, perdendo o equilibrio, resvalou pela rampa, fazendo um gravissimo ferimento na cabeça.

O machinista que presenciou este sinistro, parou immediatamente, e levou a creança para Vizella, aonde recebeu o curativo.

O estado da creancinha é grave.

Em abono da verdade

Que a nossa resposta é verdadeiramente pueril e mais parece brinqueado de creanças disse em tom de *patre-mestre* o nosso collega do «Imparcial».

Mas não basta dizê-lo, é preciso prová-lo.

E a prova vamos apresental-a ao collega nos seus proprios argumentos, na sua propria resposta. Diz que a resolução camararia que apresentamos na certidão, que nós publicamos—é uma resolução camararia sem razão de ser... motivada por um zelo muito justo.

Então como é isso—a resolução camararia é sem razão de ser e é motivada por um zelo muito justo?

Se é motivada por zelo justo, ahí está a razão de ser, o porquê da resolução camararia.

Logo devolvemos intactos ao collega os epithetos *pueril* e *brinqueado de creanças* que de direito lhe pertencem, porque realmente quem está brincando é o collega. *Pueri lulant.*

O collega, apertado pela nossa argumentação, fugiu-nos do enleco; mas não o fez tão bem que nos passasse desaperecebido.

Nunca dissemos que a camara podia alterar o projecto sem approvação da commissão districtal; o que dissemos, o que sustentamos, o que provamos, com documentos, é que a camara em sessão de 9 de julho tomara a resolução de mandar fazer a abobada da capella do cemiterio de madeira e não de pedra.

Contra factos não ha argumentos. Publicamos a certidão d'esta resolução, que era a prova mais eloquente da nossa affirmação.

Porque a não contesta? O collega deve saber, e se não fica-o sabendo, que não nos contentamos com palavrados.

O «Imparcial» n'um intuito qualquer, que nos fica pendente dos bicos da pena, quiz defender a camara d'um acto que lhe attribuímos com a maior delicadeza e respeito, e por fim veio compromettel-a.

Era melhor deixar-se ficar na concha.

Não é com similhantes defezas nem com taes argumentações que hade captar a benevolencia do publico.

Se não enxergar na capella do cemiterio uns flores que estavam no projecto primitivo, faça justiça ao *Commercio de Guimarães*.

E agora: Boa viagem!

S. Matheus

Como noticiaramos realisou-se hontem a romagem de S. Matheus, na freguezia de Gonça.

A concorrência deromeiros foi pouco numerosa, devido ao mau tempo que esteve.

O carro Rippert que foi feito na fabrica dos snrs. Almeida & Freitas, e que figurou no no so brilhante certamen industrial conduziu para ali bastantes pessoas.

Sorvete

Publicou-se o numero 333 d'este interessante jornal de caricaturas.

Na pagina central traz o cholera com um exame de microbios em iucta aberta com os cordões sanitarios.

A Inquisição

No sabbado foi o 344.º anniversario do primeiro auto de fé em Lisboa, ordenado pela Santa Inquisição. Foi no sítio da Ribeira, em frente aos paços do rei. Foram queimadas 23 pessoas. Assistiu com grande aprazimento pela glorifica-

ção da Fê, o rei D. João III e toda a sua corte!

Malvadez

Na quinta feira de tarde foi barbaramente espancado, na freguezia de Santa Eulalia, suburbios d'esta cidade, um homem, por causa d'um cacho d'uvas.

Referem-nos o caso da seguinte maneira:

Um homem que trazia ás costas um sacco de saibro, viu em uma arvore um cacho d'uvas a que podia chegar. Subiu 'um pequeno vallado e cortou-o.

De repente, um filho do proprietario da quinta, armado com um macho, cae sobre o desgraçado, espancando-o barbaramente.

Aos gritos da victima, acudiram algumas pessoas, que condoídas do estado do homem, o collocaram em uma jumenta e o trouxeram á pharmacia Dias, d'esta cidade, aonde recebeu os primeiros curativos, entrando em seguida no hospital, por conselho do proprietario d'aquella pharmacia.

O seu estado não é muito li-songeiro.

Consta-nos que já está formado o competente auto.

Sociedade Martins Sarmiento

Foram ultimamente offerecidas as seguintes publicações a esta benemerita agremiação vimaranense, cuja bibliotheca conta já perto de dez mil volumes, não contando as obras em duplicado:

Revista Illustrada da Exposição de Coimbra. 4 volumes. Offerte, a redacção.

Historia Universal, por F. Pedro Brou. 2 vol. Offertentes os editores, Clavel & C.ª

Expedição scientifica à serra da Estrella. 3 vol. Offerte, a Sociedade de Geographia de Lisboa.

Historia Universal, segundo o plano de Daniel. 1 vol. Offerta de Clavel & C.ª

Poesias, por Pereira da Cunha. 1 vol. Offereite, o sur. Francisco Jacome.

Anuario da Academia Polytechnica do Porto, e *Catalogo da bibliotheca do mesmo estabelecimento*. 2 vol. Offerta da referida Academia.

Diccionario Chorographico de Portugal, por J. Leite de Vasconcellos. 1 vol. Offerte, o auctor.

Exposição Districtal de Coimbra em 1884: revista, conferencias, premios. 1 vol. Offerta do sr. Eduardo Mendes Simões de Castro.

Le Zaire et les contrats de l'Association Internationale, por C. Magalhães. 1 vol. Offerta da Sociedade de Geographia de Lisboa.

As artes portuguezas no seculo XIX, e *Memoria historica dos concilios*, por Alfredo Elviro dos Santos. 2 vol. Offerte, o auctor.

Loteria

A muito acreditada *Casa Feliz* do sr. Manoel José da Silva Miranda, vender na extracção de 15 do corrente, os seguintes premios, em bilhetes, decimos e fracções de diferentes preços: com 7:200\$000 reis, o n.º 19:094; com 450\$000, o n.º 15:003, e com 54\$000, os n.ºs 3:080, 4:036, 4:143, 5:114, 6:078, 9:823, 11:418, 12:168 e 24:178.

Para as proximas loterias já tem á venda bilhetes, meios, quartos, decimos e cautellas.

Paquetes a sahir de Lisboa

No dia 23, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata, o paquete francez *Senegal*, da companhia das Messageries Maritimes.

Portes: cartas até 15 grammas, 80 reis; jornaes até 50 grammas, 20 reis.

No mesmo dia, para o Pará, o paquete inglez *Lafranc*.

No dia 24, para Manãos, o paquete inglez *Maconse*.

No dia 26, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, o paquete allemão *Montecidou*.

Portes: cartas até 15 grammas, 50 reis; jornaes até 50 grammas, 40 reis.

A Estação

Publicou-se o numero de 16 do corrente, d'este jornal illustrado de modas para as familias, cujo sumario é o seguinte:

Chronica da moda: gravuras; toilettes caseiras ou costumes para passeio—Cortina para janella—Escudo. Bordado a ouro e prata—Duas cadeiras de braços—Diferentes chapéus—Toilettes para sarau e caseiras—Faixa disposta em toucado. Tecedura de mão—Haste de flores, para guarnição de chapéu—Toilette com fichú—Costume com collete-camisinha—Capota de filó—Avental romano, guarnecido de bordado a ponto de cruz—Costume com duplo arregaço—Costume para viagem ou para excursões—Tapete de crochet—Abertos sobre panno desfilado. Bordado e franja para guarnição de tapetes, toalhas de mãos, etc.—Costumes para creanças, de 3 a 12 annos—Cercadura. Bordado a ponto dos Gobelins, para cestos, tapetes, etc.—Fichú feito n'um quadrado, etc., etc.

Dous figurinos coloridos, representando:

Costume de cachemira, para passeio—Costume de cambraia para passeio—Costume de setim para viagem, para menina—Costume para excursões—Costume de beigo, para viagem.

Preço da assignatura: Um anno 4\$000, seis mezes 2\$100, numero avulso 200 reis.

Assigna-se na livraria de Ernesto Chardron—Porto.

Grave enfermidade

Apesar de todos os esforços da medicina, o estado do nosso respeitavel contreraneo o illm.º sr. Antonio José Ferreira Leão, é desesperador, esperando-se a todo o momento um desenlace fatal.

Uma videira milagrosa

Em Salreu (Estarreja) uma videira deu cachos que produziram onze cantaros de vinho, o que corresponde a cinco almudes e meio da antiga medida do Porto. Pertence a videira ao criado do sr. Francisco Camara, que assevera ser verdadeira aquella abundante colheita

Paquete Dart

Consta que se perdeu, proximo de Santos, o paquete inglez *Dart*, da Mala Real Ingleza, que tinha sahido de Lisboa no dia 7 do mez passado.

Não houve vidas a lamentar e não se sabe por enquanto os prejuizos.

O Dart vinha em viagem para S. Vicente, Lisboa e Southampton.

Por causa da vaccina

Um deputado da Prussia foi condemnado a quatro annos de prisão, por se ter recusado a fazer vaccinar seus filhos. Tinha sido já condemnado, pelo mesmo facto, a multas consideraveis. O preso tem a opinião de que a vaccina é inutil e perigosa.

Os naufragos do yacht «Mignonnette»

Informações detalhadas sobre o naufragio do yacht *Mignonnette*, dizem que a marinhagem não havendo comido durante 7 dias, resolveu

matar o moço do navio, um rapaz de 16 annos. O immediato do *Mignonnette* abriu-lhe a veia jugular com um canivete, e a guarnição bebeu o sangue d'aquella desgraçada creança.

O fígado e o coração da victima foram devorados ainda quentes. Os naufragos sustentaram-se durante quatro dias com as outras partes do corpo.

Os sobreviventes foram presos em Falmouth, pelo crime de assassinato.

Monstro humano

A policia prendeu em Aardrick um pae que abusava da filha desde os 14 annos de idade, fazendo-a mãe por duas vezes e isto na mesma casa onde habitava sua mulher. O miseravel tem 55 annos. Havia já muito tempo que corriam boatos de crimes perpetrados por este individuo mas ninguem se atrevia a prevenir a justiça.

Peste

Em Manaus, provincia do Amazonas, tem grassado a peste.

Anedocta

Uma menina perguntava ao pae:

—Papá, de que fez Deus o nosso pae Adão?

—Do pó.

—Então para fazer os pretos, serviu-se de certo do pó de carvão?

A NOSSA CARTEIRA

Regressaram da Povoia de Varzim os exm.ºs srs. Manoel Baptista Sampaio e familia, Gaspar Lindoso, Pedro de Sousa Guedes d'Aguiar e a familia do illm.º sr. Serafim dos Anjos Fernandes.

Partiu para a Povoia de Varzim o exm.º sr. João Baptista Sampaio e familia.

Acham-se n'esta cidade os exm.ºs srs. visconde de S. Januario, e Adriano Machado, ex-ministros da Marinha e Justiça

ANNUNCIOS

CASA FELIZ

DE

MANOEL JOSÉ DA SILVA MIRANDA

19, CAMPO DO TOURAL, 21

GUIMARÃES

Tem á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautellas de diferentes preços.

SOCIEDADE

Martins Sarmiento

CURSOS NOCTURNOS

58 Os individuos que desejarem frequentar o curso nocturno de francez, quer por paga quer gratuitamente, enviem

requerimento ao abaixo assignado até 30 do corrente.

Os alumnos do curso nocturno de desenho, que frequentaram o anno findo e pretendam continuar a frequencia, dirijam-se ao respectivo professor, o sr. A. A. da Silva Cardoso.

O curso de desenho abre-se no dia 6 d'outubro e o de francez no dia 7.

Secretaria da Sociedade Martins Sarmiento, 7 de setembro de 1884.

O secretario,

Adolpho Salazar.

ABERTURA DE FALLENCIA

CERTIDÃO

João Joaquim d'Oliveira Bastos, escrivão e tabellião d'um dos officios do juizo de direito d'esta cidade de Guimarães e sua comarca, e n'ella e districto respectivo escrivão privativo do tribunal commercial de 1.ª instancia, por Sua Magestade Fidelissima, que Deus guarde, etc.

CERTIFICO que o sou dos autos d'abertura de fallencia da commerciante ambulante Delfina Rosa dos Santos, viuva, e moradora na freguezia de S. Martinho de Gondamar, d'esta comarca, e que nos mesmos autos se acha a seguinte

SENTENÇA

O tribunal commercial d'esta comarca, attendendo a que a commerciante Delfina Rosa dos Santos tem deixado de fazer os seus pagamentos commerciaes. Attendendo mais ao requerimento e exposição feita a folhas duas por Antonio Pinto Maia & Compa-

nhia, negociantes, da cidade do Porto, e ás disposições dos artigos mil cento e vinte e trez e mil cento e trinta e um do codigo commercial, declara em estado de quebra a dita Delfina Rosa dos Santos, e aberta a fallencia desde o dia seis d'agosto passado, e manda proceder á imposição de sellos e mais diligencias provisionarias na forma que estatue o artigo mil cento e cincoenta e cinco do citado codigo. Para juiz commissario nomeia o jurado Manoel José da Silva Miranda, e para curadores provisionarios os requerentes, que serão intimados; e estes prestarão juramento. Intime-se e publique-se esta sentença em conformidade com o disposto no artigo mil cento e sessenta e um do codigo commercial. Guimarães, quinze de setembro de mil e oitocentos e oitenta e quatro. O juiz presidente, Antonio José da Costa Santos, Domingos Martins Fernandes, João Pereira da Silva Guimarães, Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães, Manoel Ribeiro Germano Guimarães, Manoel José da Silva Miranda, Francisco José de Souza Guimarães, José Maria d'Almeida, José Joaquim Gomes da Silva.

Nada mais se contem na sentença que fica transcripta, que em dito escrivão João Joaquim de Oliveira Bastos, para aqui bem e fielmente fiz passar por certidão dos proprios autos a que me reporto, e com elles esta conferi, achei conforme, do que dou fé. Guimarães, quinze de setembro de mil e oitocentos e oitenta e quatro. Eu José Joaquim d'Oliveira, escrivão, o subscrevi e assigno pelo respectivo.

José Joaquim d'Oliveira

RODRIGO DE SOUZA MACEDO

BAZAR DA MODA

FAZENDAS

MUDEZAS

Cachemiras pretas e de cor para vestidos; failles, setins lisos e lavrados pretos e de cor; percaes para vestidos; damascos, cretones e outras fazendas para estofos; pannos brancos, lenços de malha e seda; sevilhanas, madrilenas e capas; marquezinhas, fichous, etc.

Leques; laços e mantas, para homem e senhora; retroz; fitas, flores, rendas, tulles, sélas, cascos e todos os preparos para chapéus; guarnições para vestido e casaco; tiras bordadas, collarinhos e punhos; algodão de todas as qualidades; colletes para senhora; perfumarias, chá, stearina, etc.

89 — CAMPO DO TOURAL — 90

GUIMARÃES

LOJA DO LEQUE

DIAS & IRMAO

Participam ás suas ex.ºas freguezas que acabam de receber uma avultada quantidade de setins pretos desde 800 até 1,300 reis. E' o que póde haver de melhor e sem competencia em preços.

Tambem receberam uma variada collecção de chitas em xadrezinhos, morius, pannos familias, cretones e tapetes, para o que pedem a attenção dos seus freguezes.

PAPEL PARA FUMAR

JARAMAGO

HYGIENICO, PREFERIDO E DE INSTECTANTE

GRANDE NOVIDADE

A' venda nas principaes tabacarias

DEPOSITO EM GUIMARÃES

TABACARIA LUSO-BRAZILEIRA

9-RUA DE SANTO ANTONIO-9

N'ESTA casa ha sempre um bom sortido de tabacos de todas as fabricas nacionaes. Fazem-se vantajosos descontos para revender.



CASA FELIZ

DE

MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21

GUIMARÃES

TEM á venda no seu acreditado estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos e fracções de diferentes preços, da loteria de Lisboa.

No mesmo estabelecimento tem deposito de cutins e diversos tecidos de Guimarães, grande sortimento de bordados, fitas, rendas, guarnições, merinos pretos, peitos para camisa, quinilherias nacionaes e estrangeiras, sabonetes, pentes, ferragens, etc., que vende por junto e a retalho.

TYPOGRAPHIA

DO

COMMERCIO DE GUIMARÃES

RUA N. DE SANTO ANTONIO, 109

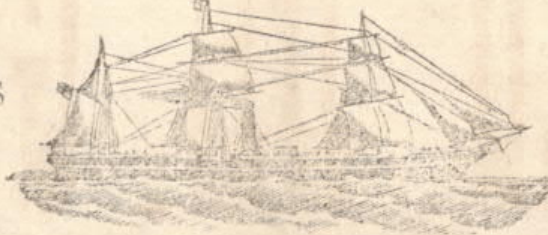
GUIMARÃES



N'ESTA typographia, recentemente montada com variados caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como: —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memoranduns, etiquetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, editaes, cartazes, etc., etc.

COMPANHIA DA NAVE REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



CARRERA DE PAQUETES DE LISBOA

EM 7, 13 E 20 DE CADA MEZ

COMPANHIA MAIS ANTIGA DE PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

GUADIANA - A 6 de setembro, para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

NEVA - A 13 de setembro, para Pernambuco, Bahia, R. de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

TRENT - A 20, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses n.º 23, ao agente **William C. Tait. & Co.**, ou aos diferentes correspondentes em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães, o snr. LUIZ JOSE GONCALVES BASTO—em S. Damaso.

A PRESTAÇÕES MENSAES OU SEMANAES

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DE

Luiz José Gonçalves Basto

48 E 50—RUA DE S. DAMAZO—48 E 50

(EM FRENTE DO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS)

GUIMARÃES

Machinas de todos os auctores

ULTIMA NOVIDADE!

Machinas de empregar folhos, de fazer meia, de pedal magico e de pedal de pendula.

Machinas de braço para sapateiro, com dois movimentos, e de casear.

Machinas de mão, ponto de cadeia.

Machinas de Hourwer, para alfaiates e sapateiros.



ULTIMA NOVIDADE!

Machinas silenciosas d'agulha curva, de mão ou de pé.

Machinas «Auroras» que cozem a dois carinhos.

Machinas de todos os systemas conhecidos e modificados até hoje.

Machinas do verdadeiro systema «Singer».

A RAINHA DAS MACHINAS—DOMESTICA

N'este antigo e acreditado deposito encontram-se machinas de todos os systemas, que se vendem por preços resumidissimos e sem competidor. Fazem-se grandes abatimentos.

ENSINO GRATIS

Concertam-se todas as machinas ainda mesmo não compradas n'esta casa.

N'este estabelecimento encontram-se agulhas, oleo, retrozes, algodões e peças soltas para todos os systemas de machinas.

GRANDES DESCONTOS A PROMPTO PAGAMENTO

FABRICA DE SABÃO E VELAS DE CEBÓ

De JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO—RUA DE COUROS, 16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em razão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos seus consummidores.

Preços do sabão: —1.ª qualidade, 459 grammas (antigo arratel), 70 reis; 2.ª dita, 60 reis; 3.ª dita, 50 reis; 4.ª dita, 40 reis, e 5.ª dita, 20 reis.

A quem comprar de 15 kilos para cima, faz-se abatimento.

HOTEL

AURA CAMPISTA

7. P. DES. ROQUE. 9

POTOL DE VARIM

IMPORTANTE NOVIDADE

ABRIU já as suas portas ao publico o vasto, sumptuoso e elegantemente preparado Hotel Aura Campista. Ali nada mais terão a desejar os frequentadores. Montado com o maximo luxo e apparato, reúne todos os requisitos que podem recommendar um estabelecimento de tal ordem — o primeiro d'esta terra e muito superior aos de outras.

Bom serviço de hotel, de café, bebidas as mais puras e variadas, excellentes vinhos verde e maduro de varias qualidades, magnificos bilhares e outros jogos; enfim, o maior acceio, limpeza e economia.

O seu proprietario nao se poupa a despezas para apresentar este novo estabelecimento em todo digno dos seus visitantes, agradecendo já a todos que o hourarem com a sua presença.



Pharmacia DIAS

RUA DA RAINHA

(Serviço permanente)

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

VINHO HEMATOGENICO

DE

J. B. BIRRA

Preparado com glicerina, pepsina, folhas de nogueira, etc.

PARA combater a impotencia, as affecções escróphulosas, dyspepsias, calorose, anemias, lymphatismo, etc. Reanima as forças perdidas e facilita singularmente a digestão.

O bom êxito obtido pelo — VINHO HEMATOGENICO — foi superior ás nossas esperanças.

Temos recebido um grande numero de attestados e declarações de facultativos respeitaveis que na sua clinica tem applicado em larga escala o nosso vinho, por onde se vê que o exito tem sido sempre extraordinariamente favoravel e demonstram á evidencia a superioridade d'este preparado sobre todos os outros analogos.

A' venda em todas as principaes pharmacias e drogarias. Deposito principal—Pharmacia H. J. Pinto & C.ª, Loyos, 36, —Porto.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE GUIMARÃES